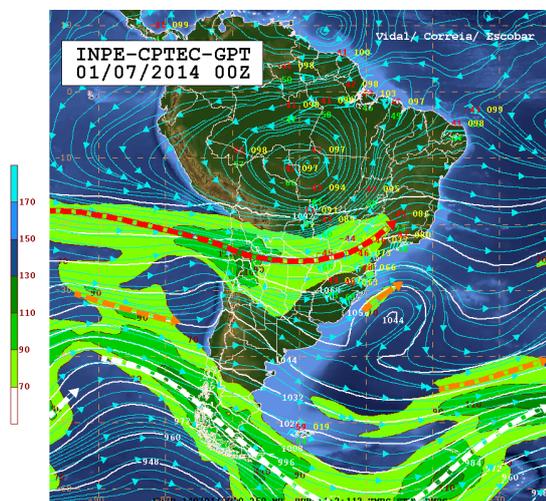




Análise Sinótica

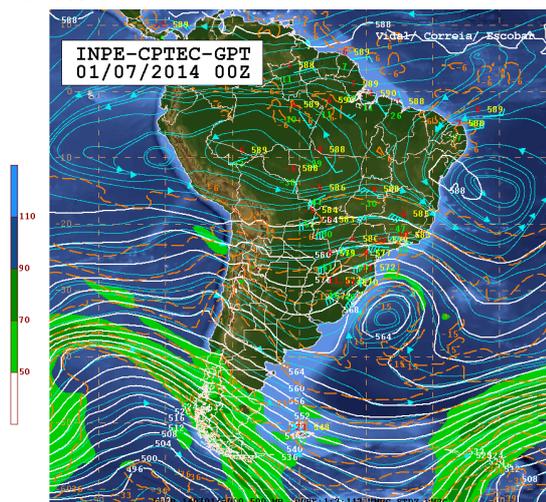
01 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



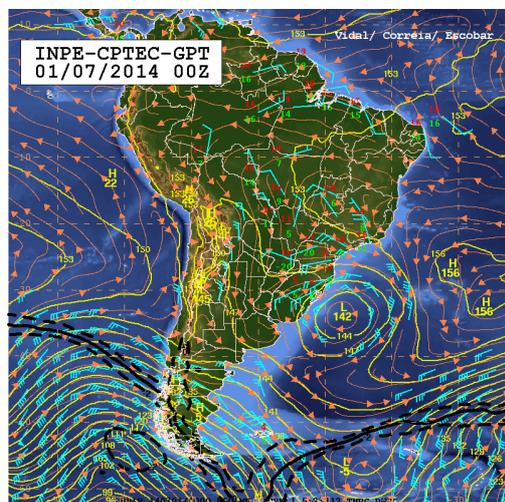
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/07, observa-se um centro anticiclônico sobre o norte de MT, que influencia a porção noroeste do continente. Em boa parte do Nordeste a circulação é levemente ciclônica e na interface entre esta circulação e a circulação anticiclônica observa-se difluência no escoamento. Por outro lado, não há termodinâmica favorável e por isso não há instabilidade significativa, apenas nuvens rasas formadas pela presença de orografia e ventos de leste em baixos níveis. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico (34°S/46°W) com valor de 10440 mgp, contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Este sistema está associado ao sistema frontal em superfície, que atuou no país nos últimos dias. Este sistema estende para norte um cavado até MG., mas com maior baroclinia até o RJ, onde está a frente fria. Um ramo do Jato Subtropical pode ser observado desde o Pacífico até parte do Sul e SP, entre 15°S e 30°S aproximadamente. No continente este sistema apresenta curvatura anticiclônica, o que teoricamente não favorece instabilidade em setor algum. Observam-se cavados no domínio, um entre o Pacífico e parte central da Argentina, um cavado frontal mais amplificado ao sul de 30°S também no Pacífico, contornado pelo JPN e ramo sul do Jato Polar (JPS) e o terceiro cavado, também frontal, porém menos amplificado, no Atlântico a leste de 40°W, também contornado pelo JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, favorecido por dois centros, um sobre o AC e o outro sobre o Atlântico, a leste da BA. Este sistema dificulta o desenvolvimento de nuvens significativas, devido ao movimento subsidente que este sistema promove. Esta subsidência também gera um aquecimento por compressão adiabática e ainda promove o entranhamento de ar mais seco dos níveis mais elevados para a superfície. Este padrão deverá favorecer valores baixos de umidade relativa no período da tarde. Sobre o extremo norte do continente observa-se um fluxo intenso de leste, que de certa forma colabora para a instabilidade neste setor. Observa-se o reflexo do VCAN, com um centro em torno de 34°S/47°W com núcleo de 5640 mgp e temperatura de -15°C. Este sistema encontra-se barotrópico equivalente e estende a circulação ciclônica para norte, no centro-sul do Brasil, que está associada ao sistema frontal que atuou nos últimos dias. Observa-se um reflexo do JPN contornando o VC. Observa-se o reflexo dos cavados em altitude. Um cavado entre o Pacífico e o centro da Argentina, um cavado frontal ao sul de 30°S entre o Pacífico e o sul da Argentina e outro cavado frontal no Atlântico a leste de 40°W.

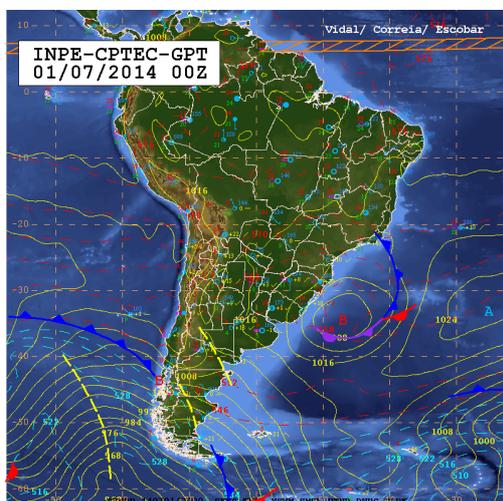
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/07, nota-se o reflexo da circulação ciclônica no centro-sul do Brasil e Atlântico adjacente. O centro deste sistema encontra-se sobre 33°S/47°W, aproximadamente barotrópico equivalente. Observam-se ventos intensos associados a esta circulação, que convergem em parte do Sudeste e geram o alinhamento da nebulosidade, embora não muito significativa, devido à falta de suporte termodinâmico. Em boa parte do Sul do país os ventos de sudoeste advectam ar relativamente mais frio, que favorecem o declínio da temperatura. No centro-norte do país a influência é do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1560 mgp em torno de 30°S/28°W. Observa-se o escoamento mais baroclínico, associado aos cavados frontais nos níveis acima ao sul de 30°S no Pacífico, ao sul de 40°S no sul do continente e parte do Atlântico (à leste de 40°W).

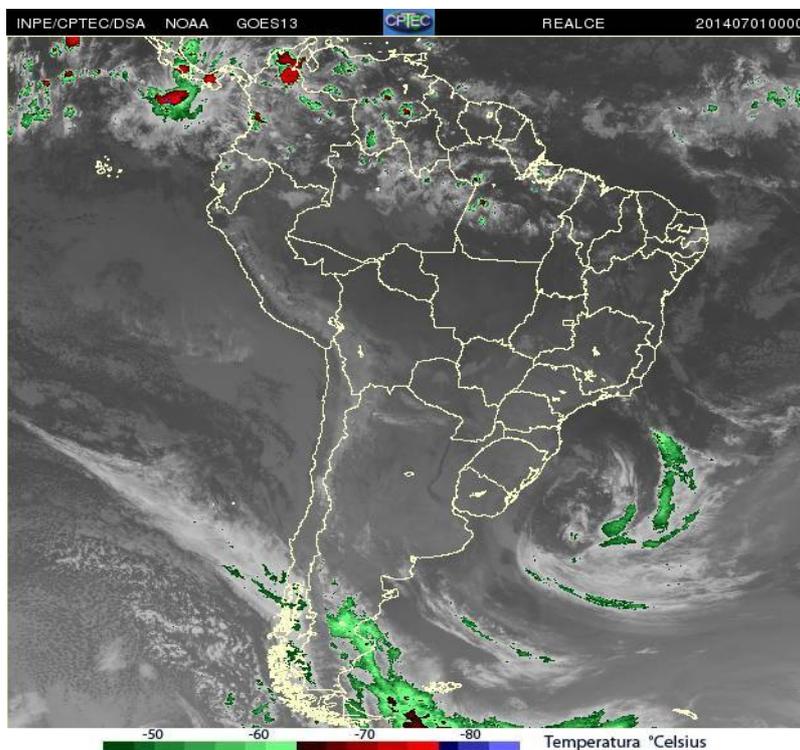


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/07 nota-se a presença de uma frente fria entre o Atlântico e norte do RJ. O ciclone extratropical associado a esta frente fria tem valor de 1008 hPa posicionado por volta de 35°S/48°W. Este sistema é favorecido pela circulação ciclônica sobre o centro-sul do Brasil comentada nos níveis acima. Observa-se uma área de alta pressão relativa na retaguarda deste sistema, porém sem um centro definido, que é uma massa de ar seco e inibe junto ao anticiclone em nível médio a condição de instabilidade. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada por volta de 32°S/27°W. Um sistema frontal atua no Atlântico ao sul de 45°S, com ciclone associado de 984 hPa em torno de 49°S/14°W. Uma frente fria atua no Pacífico entre 30°S e 45°S, com baixa pressão em torno de 43°S/75°W. Outra frente fria atua no Estreito de Drake. Estes sistemas são favorecidos pelos cavados frontais comentados acima, contornados pelo JPN e JPS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1024 hPa a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/07°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N, onde alinha a nebulosidade, embora fraca.

Satélite



01 July 2014 - 00Z



Previsão

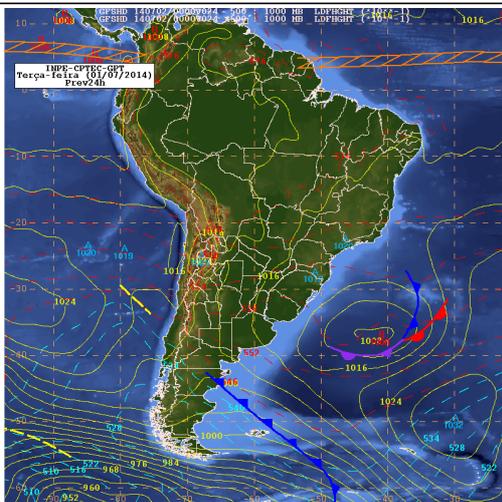
Ao longo da semana a massa de ar seco tomará conta da parte central do país e entre terça e quarta-feira também em boa parte do Sul do país. A umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, principalmente esta terça-feira entre o Sul do país e SP. Nesta terça-feira o tempo ainda ficará instável no leste do RS, devido ao ciclone extratropical no Atlântico e com variação de nuvens entre RJ e ES, devido ao sistema frontal também no Atlântico. Um distúrbio ondulatório de leste deverá se aproximar de áreas entre PB e RN, mas a chuva não deverá ser extrema. A partir desta quarta-feira um cavado começará a cruzar os Andes e favorecerá aumento de nebulosidade entre o Paraguai e o oeste do RS, de SC e do PR. Na quinta-feira este sistema instabilizará boa parte do RS, sul e oeste de SC e sudoeste do PR e nos dias subsequentes reforçará a instabilidade e dará origem a uma onda frontal no sábado entre o Paraguai e RS. A partir de quarta-feira a chance de chuva aumentará no litoral do Nordeste, embora de fraca intensidade. No norte do país persistirá a condição de pancada de chuva mais para o extremo norte, onde atua o escoamento significativo de leste.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

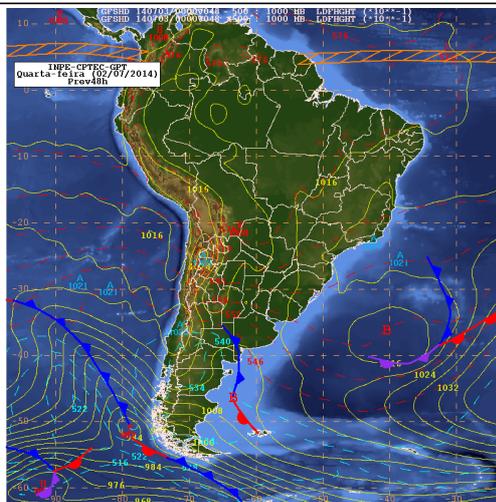


Mapas de Previsão

24 horas

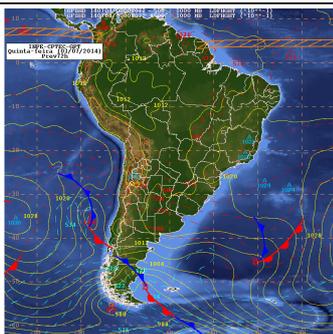


48 horas

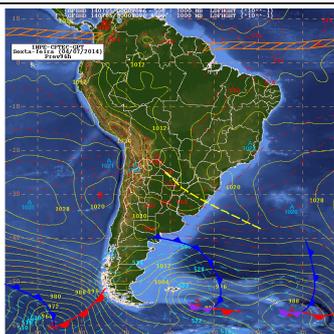


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

